

113 - CURSINHO PRÉ-VESTIBULAR: CAMINHOS PARA DEMOCRATIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE

Ana Carolina Sales Pacheco (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Eliana Marques Zanata (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Antonio Francisco Marques (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Gustavo Grizzo Messenberg (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Adriana Giselle Guimarães (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Jonas Caçador Cavalca de Barros (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru) - lizanata@fc.unesp.br

Introdução: Na tentativa de contribuir com democratização do ensino superior, com o intuito de ir ao encontro das políticas públicas que visam cada vez mais a inclusão escolar das pessoas das camadas populares, foi organizado um cursinho pré-vestibular para atender alunos de escola pública da periferia de Bauru por parte da Faculdade de Ciências, de modo especial jovens do Bairro Ferradura Mirim, atendida por um projeto de extensão multidisciplinar.

Objetivos: oportunizar: a) aos moradores da periferia a possibilidade de terem contato e estudar os conteúdos específicos do Ensino Médio vista a concursos e exames vestibulares, b) ao aluno de graduação a realização prática de atividades educativas bem como da realização de pesquisa com a comunidade a ser atendida.

Métodos: 1) organização de salas de cursinho em escolas públicas. 2) divulgação do curso a população alvo através dos meios de comunicação local e cartazes junto as escolas públicas da cidade. 3) aulas diárias (duas turmas noturnas e uma vespertina) ministradas pelos alunos-monitores da Universidade sob supervisão de docentes do Departamento de Educação. São 9 alunos-bolsistas e 6 alunos voluntários. Os recursos para bolsas e outros materiais são bancados pela Pró-Reitoria de Extensão Universitária através de Convênio firmado com o Governo do Estado de São Paulo. 4) uso de apostilas para pré-vestibular produzidas pela Editora Moderna 5) orientação dos alunos para o ensino superior.

Resultados: Além de atender a demanda das escolas pólos, atende moradores da periferia, geralmente excluídos que não teriam acesso a um curso preparatório para o vestibular. Atualmente garante o atendimento de 115 alunos divididos em três turmas que funcionam em escolas públicas estaduais da em Bauru. Estes são estudantes concluintes e egressos do ensino médio público, os quais são os mais carentes, têm grandes dificuldades de prosseguir seus estudos e ingressar nas Universidades Públicas e gratuitas do país, por estarem menos preparados para enfrentarem os concorridos exames vestibulares.